

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: OFICINAS TERAPÊUTICAS NA SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE POR MEIO DO USO DO SOFTWARE IRAMUTEQ

Relatoria: ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA

Autores: Claudete Ferreira de Souza Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As oficinas terapêuticas é uma opção ao tratamento hospitalocêntrico, que busca oportunizar ao usuário a reconstrução de laços de cuidado consigo mesmo, de trabalho e de afetividade com os outros. Nessas atividades grupais de socialização, expressão e inserção social, o enfermeiro possui singular importância. São atividades grupais de socialização, expressão e inserção social, nas quais a principal tarefa de quem coordena é possibilitar oportunidades de inserção social. O seu valor está na reabilitação do usuário, possibilitando ao mesmo trabalhar e descobrir suas potencialidades para conquistar espaços sociais. **Objetivo:** Discutir as oficinas como instrumento terapêutico de reinserção social do usuário a partir da percepção de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido com sete profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial de uma cidade da região Nordeste do Brasil. Para produção dos dados utilizou-se uma entrevista semiestruturada e dados analisados pelo software IRAMUTEQ. **Resultados:** Apresentaram-se em dois subconjuntos: segmento 01 e segmento 02. O primeiro segmento dividiu-se em quatro classes: Classe 7, 5, 3 e 4. O segundo segmento dividiu-se em três classes: Classe 1, 2 e 6. **Conclusão:** As classes revelaram que a utilização das atividades de oficinas terapêuticas dentro do Centro de Atenção Psicossocial contribui para a efetivação da mudança social acerca da doença mental e para inclusão social de pessoas com transtornos psíquicos no cotidiano familiar, na comunidade e do próprio agir do sujeito, bem como os resultados mostram também que as oficinas terapêuticas contribuem para a efetivação da mudança social acerca da doença mental e para inclusão social de pessoas com transtornos psíquicos no cotidiano familiar, na comunidade, incentivadas pela abordagem multidisciplinar. **REFERÊNCIAS**
1. ANDRADE, M. C.; COSTA-ROSA, A. O encontro da loucura com o trabalho: concepções e práticas no transcurso da história. Rev. Interinst. Psicol., v. 7, n. 1, p. 27-41, 2014.
2. AZEVEDO, D. M.; MIRANDA, F. A. N. Oficinas terapêuticas como instrumento de reabilitação psicossocial: percepção de familiares. Esc. Anna Nery. v.15, n.2, p.339-345, 2011.
3. CAMARGO, B. V.; JUSTO A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição- LACCOS. Universidade Federal de Santa Catarina. Brasil, 2013b.